

REQUERIMENTO N° , DE 2005

Requeiro, nos termos dos artigos 218, inciso VII, e 221, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em Ata de voto de pesar por ocasião do falecimento, na data de ontem, do físico paranaense Cesar Lattes, e a apresentação de condolências à família desse notável cientista.

JUSTIFICAÇÃO

Faleceu na data de ontem, em Campinas, o mais luminar dos cientistas brasileiros, o paranaense Cesare Mansueto Giulio Lattes. A trajetória do curitibano que se notabilizou internacionalmente como um dos responsáveis pela descoberta do *méson pi*, a partícula subatômica que garante a coesão do núcleo do átomo e que o levou a figurar como o único físico brasileiro citado na *Encyclopaedia Britannica*, não anulou um traço ostensivo de sua personalidade: a extrema modéstia. Sempre que foi instado a falar sobre essa menção, Cesar Lattes, de forma espirituosa, não a atribuía a um mérito seu, mas a um erro da publicação.

Seja nas Universidades de Bristol, no oeste da Inglaterra, ou em Berkeley, na Califórnia, Lattes invariavelmente capitaneou a vanguarda da ciência.

Uma produção intelectual de envergadura não impediu que o notável físico com trânsito nos mais importantes centros de pesquisas do mundo tivesse uma participação significativa para a institucionalização das instâncias apoiadoras à ciência e tecnologia em nosso País. Cito como exemplo sua mobilização em prol da fundação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), bem como a contribuição decisiva na criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Com toda fleuma, o cientista paranaense costumava repetir que “sabedoria não entra de jeito algum na alma malvada”, sem deixar de manifestar perplexidade e repulsa em face do uso distorcido dos conhecimentos científicos.

Ao trazer à tribuna o nome desse paranaense ilustre e apresentar um requerimento com voto de pesar à família Lattes, posso mencionar com satisfação que o reconhecimento em vida desse brasileiro, se não foi na moldura e com as cores merecidas, pelo menos recebeu de forma poética, num samba do memorável Cartola, uma citação num binômio-título, "Ciência e arte", digna da maestria e genialidade inerentes a Cesar Lattes.

Sala da Sessão, em

Senador ALVARO DIAS